

# FAZENDEIROS DEVEM COMPRAR LEITE

*Sebastião Teixeira Gomes<sup>1</sup>*

Existe uma expressão antiga e bem conhecida entre os que se dedicam à atividade leiteira que diz: "O produtor compra o leite na seca para vender nas águas". Essa expressão traduz a pouca lucratividade do leite na entressafra, em razão dos elevados custos de produção, e a maior lucratividade na safra pela abundância de boas pastagens e, por conseqüência, menores custos de produção. Em muitos casos a expressão é verdadeira, principalmente se a política de preços do leite não considerar as variações de custos desses períodos. Em sistemas de produção que utilizam o pasto como base de alimentação, o custo de produção da entressafra é bem maior que o da safra, devido a necessidade de suplementar os animais com rações, capineiras e outros volumosos, para compensar a deficiente produção de pastagens no período da seca.

A partir de dezembro-87 o Governo alterou o sistema de pagamento do leite extra-cota ou leite excesso. Antes todo o leite excesso tinha o preço correspondente a 75% do preço do leite cota-consumo. Em dezembro foi introduzido o sistema de preço em cascata para o leite excesso: para excedentes de até 20% da cota, 75% do preço do leite cota-consumo; de 20 a 50% da cota, 65% do preço do leite cota-consumo; acima de 50% da cota, livre negociação entre produtor e comprador. Essa modificação favorece a especialização, porque ganha mais quem produzir menos leite extra-cota.

Baseando-se nas discussões que se desenvolvem na Comissão Permanente do Setor Leiteiro (CPSL) é de se esperar um aprofundamento da tendência anterior. Na última reunião da CPSL, realizada em Brasília dia 09.06.88, três alternativas foram apresentadas, em relação ao preço do leite-excesso: a) acima de 30% da cota, preço liberado; b) acima de 20% da cota preço liberado e c) com preço liberado para todo o leite excesso. Qualquer que seja a decisão (e isso deve acontecer na próxima reunião da CPSL em princípio de julho)

---

<sup>1</sup> Professor da UFV e consultor da EMBRAPA/CNPGL. Escrito em 13-06-88.

ela terá fortes implicações na renda dos produtores, especialmente daqueles que produzirem muito leite excesso.

O quadro atual mostra uma nítida tendência de preços baixos para o leite extra-cota na próxima safra. Por isso é vantagem um investimento adicional agora para alcançar uma maior cota, porque a recompensa é certa.